

Bruxelas, 6 de Novembro de 2006

Previsões económicas do Outono para 2006-2008: crescimento em alta, desemprego e défices em queda

De acordo com as previsões económicas do Outono estabelecidas pela Comissão, o crescimento económico deverá, em 2006, atingir 2,8% na União Europeia e 2,6% na Zona Euro, contra as taxas de 1,7% e 1,4% registadas em 2005. Os estímulos principais são o forte crescimento da procura interna, nomeadamente do investimento, e o crescimento global sustentado. A actividade económica deverá registar um ligeiro abrandamento em 2007 e 2008, reflectindo as perspectivas mundiais, nomeadamente o afrouxamento previsto nos Estados Unidos. Contudo, nos próximos dois anos, a taxa de crescimento do PIB deverá manter-se próxima da taxa potencial (UE: 2,4% em 2007 e 2008; Zona Euro: 2,1% em 2007 e 2,2% em 2008). No conjunto, a UE deverá criar 7 milhões de postos de trabalho no período de 2006-2008 (5 milhões na Zona Euro), contribuindo para o aumento da taxa de emprego de 63½% em 2005 para 65½% em 2008 e, simultaneamente, para a baixa do desemprego, que passará de um pico de mais de 9% da população activa em 2004 para 7,3% em 2008 (7,4% na Zona Euro). As previsões para 2008 apontam ainda para uma redução progressiva da inflação na Zona Euro, abaixo do limiar de 2% estabelecido pelo BCE.

"Após vários anos de resultados desanimadores, a economia da União Europeia registará, em 2006, os melhores resultados desde o início da década, com um crescimento próximo do potencial em 2007 e 2008. Estes dados mostram os benefícios retirados das reformas económicas e da consolidação orçamental numa conjuntura caracterizada por uma economia mundial forte e deverão incentivar os Estados-Membros a prosseguir na única via susceptível de gerar mais e melhor crescimento e mais emprego", afirmou Joaquín Almunia, Membro da Comissão, responsável pelos assuntos económicos e monetários.

De acordo com as previsões económicas hoje publicadas pela Comissão, o crescimento económico atingirá, em 2006, 2,8% na UE e 2,6% na Zona Euro, ou seja, será superior em um ponto percentual ao registado em 2005 e em meio ponto percentual às previsões do último semestre. Em termos futuros, as projecções apontam para um abrandamento da actividade económica para 2,4% em 2007 e 2008 na UE e para 2,1% em 2007 e 2,2% em 2008 na Zona Euro.

A revisão em alta das previsões deve-se ao facto de os resultados obtidos terem superado as previsões do primeiro semestre de 2006. O crescimento real do PIB foi de 0,8% no primeiro trimestre e de 0,9% no segundo trimestre de 2006, tanto na UE como na Zona Euro. Trata-se do ritmo de crescimento mais elevado registado em seis anos.

O crescimento económico está a ser impulsionado por uma grande procura interna, particularmente no caso do investimento, o qual aumentou a uma taxa anual de 6% durante o primeiro semestre de 2006 e deverá manter-se firme devido ao aumento regular da utilização da capacidade, balanços melhorados, condições financeiras favoráveis e grandes margens de lucro. De acordo com as previsões, o investimento, nomeadamente em equipamento, deverá registar um crescimento superior a 5% em 2006, apresentando um ligeiro abrandamento no período de 2007-2008. O consumo deverá crescer de forma mais gradual, espelhando uma melhoria do mercado de trabalho. As exportações, por seu lado, continuam a ser apoiadas por uma economia mundial forte. O padrão de crescimento mais equilibrado, tanto na UE como na Zona Euro, e as reformas estruturais em curso deverão servir de base para um certo aumento da taxa de crescimento potencial, contribuindo para uma expansão mais sustentada do que em anteriores períodos de retoma.

Desemprego, inflação e défices: todos os indicadores em queda

A taxa de crescimento do emprego aumentou significativamente no primeiro semestre de 2006, reflectindo os efeitos benéficos das reformas estruturais em ambos os mercados (produtos e trabalho), bem como a confiança renovada na economia. Globalmente, a UE deverá criar 7 milhões de postos de trabalho no período de 2006-2008, 5 milhões dos quais na Zona Euro, o que representa cerca de duas vezes a taxa de crescimento do emprego registada na Zona Euro no anterior período de três anos e ¾ mais elevada na UE. Consequentemente, a taxa de emprego deverá atingir 65½% em 2008 (contra os 63¾% registados em 2005).

Após ter alcançado um pico de 9% em 2004, tanto na UE como na Zona Euro, em 2006 prevê-se uma taxa de desemprego de cerca de 8% em ambas as zonas, voltando a baixar para 7,3% na UE e para 7,4% na Zona Euro até 2008.

A taxa de crescimento da produtividade do trabalho também tem vindo a aumentar, o que, conjugado com o aumento crescente do investimento e do emprego, terá um impacto positivo. A já longa tendência para a diminuição da taxa de crescimento potencial tem vindo a inverter-se desde 2004: as projecções apontam para um aumento progressivo da taxa de crescimento tendencial até 2,3% em 2008 na UE (2,1% na Zona Euro).

A inflação permaneceu notavelmente estável em 2006, registando uma esperada taxa de 2,2% e prevendo-se que aumente de 2,2% para 2,3% na UE. A inflação subjacente continua controlada, o que indica que a alta busca dos preços do petróleo não teve efeitos indizidos importantes. Assumindo as previsões que tais efeitos continuarão em geral a não se fazer sentir, a taxa de inflação deverá manter-se, em ambas as zonas, um pouco acima de 2% no período considerado e baixar para menos de 2% em 2008 na Zona Euro.

As finanças públicas também apresentam melhores resultados do que os previstos na Primavera, com um défice orçamental médio de 2% do PIB em 2006 (UE e Zona Euro), abaixo dos 2,3% registados na UE e dos 2,4% registados na Zona Euro em 2005, principalmente à custa de receitas fiscais mais elevadas do que o esperado. Não obstante esta melhoria global, cinco Estados-Membros, incluindo dois membros da Zona Euro, continuam a registar, em 2006, um défice orçamental superior a 3% do PIB. De acordo com os orçamentos disponíveis para 2007 e partindo do princípio de que não haverá alteração das políticas, as estimativas apontam para uma redução do défice do sector público administrativo para 1,6% em 2007 e para 1,4% em 2008 na UE (1,5% e 1,3%, respectivamente, na Zona Euro).

Panorama mundial mantém-se promissor, mas riscos persistem

O crescimento económico da União Europeia apoia-se na robustez da economia mundial, cujo crescimento está estimado em 5,1% para o ano em curso. Esta taxa, pouco inferior ao recorde atingido em 2004, é porém passível de descer ligeiramente no final do ano, devido sobretudo ao abrandamento previsto para os Estados Unidos, embora outros pólos de crescimento devam continuar a expandir-se a taxas elevadas. Calcula-se que o crescimento do PIB mundial abrande para pouco mais de 4,5% em 2007-2008.

Ao mesmo tempo, o sector externo suscita igualmente riscos para as perspectivas económicas. Um abrandamento mais acentuado nos Estados Unidos teria impacto negativo no crescimento. Um outro risco que se mantém é a compensação desordenada dos desequilíbrios da balança de transacções correntes a nível mundial.

Mas há também possibilidades de um resultado melhor do que o antecipado. O comércio mundial poderá demonstrar maior dinamismo, em especial na Ásia. A nível interno, o desempenho do mercado de trabalho, nomeadamente, poderá revelar melhorias mais expressivas do que as previstas, dando novo impulso ao consumo privado.

Por último, o passado recente tem-nos ensinado que os preços do petróleo podem variar em ambos os sentidos. As tensões geopolíticas poderão causar novos aumentos, mas uma procura mais fraca exerceria pressão no sentido da descida, atenuando, por sua vez, a amplitude e as repercussões de um abrandamento dos Estados Unidos.

As previsões económicas de Outono da Comissão estão disponíveis, na íntegra, no seguinte endereço Internet:

http://ec.europa.eu/economy_finance/about/activities/activities_keyindicatorsforecasts_en.htm

PREVISÕES DO OUTONO DE 2006

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS 1992 - 2008

(a) PIB a preços constantes (variação anual em percentagem)

	média a 5 anos						Estimativas	Previsões	Cenários de políticas inalteradas 2008		
	1992-96	1997-01	2002-06	2002	2003	2004	2005	2006	2007		
BE	1,5	2,6	1,8	1,5	1,0	-3,0	1,1	2,7	2,3	2,2	BE
DE	1,4	2,1	0,9	0,0	-0,2	1,2	0,9	2,4	1,2	2,0	DE
EL	1,1	4,0	4,1	3,8	4,8	4,7	3,7	3,8	3,7	3,7	EL
ES	1,5	4,4	3,3	2,7	3,0	3,2	3,5	3,8	3,4	3,3	ES
FR	1,2	3,0	1,6	1,0	1,1	2,3	1,2	2,2	2,3	2,1	FR
IE	5,9	9,9	5,1	6,0	4,3	4,3	5,5	5,3	5,3	4,3	IE
IT	1,1	2,1	0,6	0,3	0,0	1,1	0,0	1,7	1,4	1,4	IT
LU	2,6	6,3	3,7	3,8	1,3	3,6	4,0	5,5	4,5	4,2	LU
NL	2,3	3,7	1,4	0,1	0,3	2,0	1,5	3,0	2,9	2,6	NL
AT	2,0	2,6	1,9	0,9	1,1	2,4	2,0	3,1	2,6	2,1	AT
PT	1,6	3,8	0,5	0,8	-1,1	1,2	0,4	1,2	1,5	1,7	PT
SI	2,0	4,2	3,9	3,5	2,7	4,4	4,0	4,8	4,2	4,5	SI
FI	1,3	4,6	2,9	1,6	1,8	3,5	2,9	4,9	3,0	2,6	FI
€ area	1,4	2,8	1,5	0,9	0,8	2,0	1,4	2,6	2,1	2,2	€ area
CZ	2,3	1,2	4,3	1,9	3,6	4,2	6,1	6,0	5,1	4,7	CZ
DK	2,6	2,4	1,8	0,5	0,7	1,9	3,0	3,0	2,3	2,2	DK
EE	-	6,2	8,9	8,0	7,1	8,1	10,5	10,9	9,5	8,4	EE
CY	5,5	4,2	3,1	2,1	1,9	3,9	3,8	3,8	3,9	3,9	CY
LV	-8,8	6,2	8,7	6,5	7,2	8,6	10,2	11,0	8,9	8,0	LV
LT	-8,4	5,0	8,0	6,9	10,3	7,3	7,6	7,8	7,0	6,5	LT
HU	0,6	4,6	4,3	4,3	4,1	4,9	4,2	4,0	2,4	2,7	HU
MT	5,0	3,6	0,8	2,2	-2,4	0,0	2,2	2,3	2,1	2,2	MT
PL	4,9	4,4	3,8	1,4	3,8	5,3	3,2	5,2	4,7	4,8	PL
SK	-	2,7	5,3	4,1	4,2	5,4	6,0	6,7	7,2	5,7	SK
SE	1,2	3,2	2,8	2,0	1,7	3,7	2,7	4,0	3,3	3,1	SE
UK	2,5	3,1	2,5	2,1	2,7	3,3	1,9	2,7	2,6	2,4	UK
EU25	-	2,9	1,8	1,2	1,3	2,4	1,7	2,8	2,4	2,4	EU25
BG	-2,8	2,0	5,3	4,9	4,5	5,7	5,5	6,0	6,0	6,2	BG
RO	1,4	-0,9	6,0	5,1	5,2	8,4	4,1	7,2	5,8	5,6	RO
US	3,3	3,5	2,9	1,6	2,5	3,9	3,2	3,4	2,3	2,8	US
JP	1,4	0,5	1,9	0,1	1,8	2,3	2,6	2,7	2,3	2,1	JP

(b) Formação bruta de capital fixo em equipamento (variação anual em percentagem)

	média a 5 anos						Estimativas	Previsões	Cenários de políticas inalteradas 2008		
	1992-96	1997-01	2002-06	2002	2003	2004	2005	2006	2007		
BE	-0,5	6,2	1,1	-4,0	-3,0	8,8	2,2	2,0	4,3	2,5	BE
DE	-2,9	6,3	1,6	-7,5	-0,1	4,2	6,1	6,2	4,8	2,7	DE
EL	7,4	12,2	7,7	6,8	18,3	8,2	0,5	5,6	6,2	5,8	EL
ES	-0,1	9,2	3,9	-2,9	2,5	3,7	9,5	7,4	7,4	7,0	ES
FR	1,0	8,0	1,4	-4,0	1,4	1,2	5,2	3,5	4,3	4,7	FR
IE	9,6	11,1	8,0	1,4	0,3	9,1	20,8	9,5	7,5	7,0	IE
IT	-0,1	5,1	0,5	2,0	-5,8	3,3	-1,1	4,3	3,1	2,6	IT
LU	-4,2	11,0	0,0	-10,5	-14,5	8,0	9,5	10,6	10,7	8,0	LU
NL	3,6	6,0	1,8	-4,9	5,0	-0,5	4,3	5,2	4,9	2,7	NL
AT	-0,5	5,5	0,4	-9,2	7,2	-1,6	0,2	6,4	4,6	4,0	AT
PT	1,1	9,1	-2,2	-8,2	-6,4	4,7	-0,7	0,4	2,6	4,0	PT
SI	8,9	13,1	5,7	-2,7	11,4	7,6	2,6	10,4	2,0	4,1	SI
FI	-1,4	6,7	2,8	-4,8	7,0	4,9	1,3	6,0	6,5	3,5	FI
€ area	-0,6	6,8	1,7	-3,7	-0,1	3,4	4,0	5,2	4,6	3,8	€ area
CZ	17,0	5,6	2,9	7,9	-5,9	4,5	1,9	7,0	7,5	6,5	CZ
DK	3,3	6,6	6,9	-2,6	2,3	4,9	13,1	18,0	4,3	3,4	DK
EE	-	-	-	-	-	-	-	14,5	12,9	11,4	EE
CY	-	5,4	1,3	11,8	-12,7	10,3	-4,5	3,9	6,0	6,0	CY
LV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	LV
LT	-	13,7	14,3	10,8	7,5	31,9	9,2	14,0	11,0	12,0	LT
HU	-	-	-	-	-	-	-	5,4	4,1	7,8	HU
MT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	MT
PL	-	7,1	3,1	-8,5	-1,4	8,0	7,7	11,0	12,0	12,0	PL
SK	-	7,7	7,7	8,2	0,3	9,8	12,4	7,9	5,8	4,6	SK
SE	5,1	5,2	4,3	-3,6	3,3	4,2	11,3	7,0	4,0	3,0	SE
UK	2,1	8,2	1,9	1,2	-3,0	4,9	1,7	4,7	4,9	3,5	UK
EU25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EU25
BG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BG
RO	6,2	11,3	-	13,3	7,7	-	-	-	-	-	RO
US	10,3	8,6	3,9	-5,5	2,7	7,0	8,7	7,0	5,2	5,3	US
JP	1,5	0,6	-	-7,0	5,5	7,7	-	-	-	-	JP

Nota : - Como habitualmente, as previsões estão condicionadas nomeadamente ao pressuposto técnico do "políticas inalteradas".

Isto significa que medidas específicas de política económica, nomeadamente no domínio orçamental, que não tenham sido ainda anunciamas não são tomadas em consideração. Consequentemente, as projecções para 2008 constituem essencialmente

PREVISÕES DO OUTONO DE 2006

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS 1992 - 2008

(c) Emprego total (variação anual em percentagem)

	média a 5 anos							Estimativas 2006	Previsões 2007	Cenários de políticas inalteradas 2008	
	1992-96	1997-01	2002-06	2002	2003	2004	2005				
BE	0,1	1,3	0,4	-0,1	-0,1	0,6	0,9	0,9	1,0	0,9	BE
DE	-1,4	0,0	-0,7	-1,0	-1,7	-0,5	-0,6	0,4	0,5	0,6	DE
EL	1,0	0,6	1,4	0,1	1,3	2,9	1,3	1,4	1,3	1,3	EL
ES	-0,3	4,1	2,7	2,3	2,4	2,6	3,1	3,2	3,0	2,5	ES
FR	-0,5	1,7	0,4	0,9	0,0	0,0	0,2	0,8	0,9	0,8	FR
IE	2,5	5,6	3,2	1,8	2,0	3,1	4,6	4,4	3,0	1,5	IE
IT	-0,9	1,1	0,6	1,3	0,6	0,0	-0,4	1,3	0,5	0,5	IT
LU	2,5	4,7	2,8	2,9	1,8	2,3	2,9	3,8	3,7	3,6	LU
NL	1,0	2,4	-0,3	-0,3	-1,1	-1,4	-0,3	1,6	1,4	0,8	NL
AT	0,1	1,1	0,2	-0,1	0,1	0,0	0,3	0,7	0,7	0,7	AT
PT	-0,8	1,9	0,1	0,4	-0,4	0,1	0,0	0,6	0,6	0,7	PT
SI	-	0,1	0,5	1,5	-0,4	0,5	0,3	0,8	0,4	0,5	SI
FI	-2,3	2,3	0,8	1,0	0,1	0,4	1,3	1,4	0,6	0,2	FI
€ area	-	1,7	0,8	0,6	0,4	0,7	0,7	1,4	1,2	1,1	€ area
CZ	-	-0,9	0,3	0,6	-1,3	0,1	1,6	0,8	0,7	0,5	CZ
DK	0,2	1,0	0,1	-0,1	-1,5	0,0	0,7	1,2	0,2	0,1	DK
EE	-5,2	-1,4	1,6	1,3	1,5	0,0	2,0	3,2	2,0	1,1	EE
CY	-	2,6	2,9	2,1	3,8	3,7	3,2	1,5	1,5	1,5	CY
LV	-7,4	0,3	1,7	1,6	1,7	1,1	1,5	2,6	1,0	0,7	LV
LT	-2,7	-1,9	1,9	4,0	2,3	-0,1	1,4	1,9	0,6	0,3	LT
HU	-	1,4	0,2	0,0	1,3	-0,7	0,0	0,2	-0,2	0,1	HU
MT	1,5	0,8	0,7	0,6	1,0	-0,8	1,5	1,0	0,8	0,9	MT
PL	-	-	-	-	-	-	-	3,3	1,2	0,8	PL
SK	-	-1,1	1,0	-0,5	1,8	-0,3	1,4	2,6	1,5	0,9	SK
SE	-2,0	1,3	0,2	0,2	-0,3	-0,5	0,3	1,6	1,4	1,0	SE
UK	0,0	1,2	0,9	0,8	1,0	1,0	1,0	0,8	0,8	0,5	UK
EU25	-	1,3	0,8	0,4	0,4	0,7	0,9	1,4	1,1	0,9	EU25
BG	-1,6	-2,0	2,3	0,4	6,3	2,2	1,5	1,2	1,0	0,8	BG
RO	-2,8	-1,8	-0,5	-2,7	-0,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,1	RO
US	1,7	1,7	1,0	-0,3	0,9	1,1	1,8	1,7	0,7	0,8	US
JP	0,4	-0,6	-0,2	-1,6	-0,3	0,2	0,4	0,4	0,3	0,3	JP

(d) Número de desempregados (em percentagem da população activa civil)

	média a 5 anos							Estimativas 2006	Previsões 2007	Cenários de políticas inalteradas 2008	
	1992-96	1997-01	2002-06	2002	2003	2004	2005				
BE	8,9	8,1	8,2	7,5	8,2	8,4	8,4	8,6	8,5	8,4	BE
DE	7,8	8,1	9,0	8,2	9,0	9,5	9,5	8,9	8,4	7,8	DE
EL	8,8	11,0	9,9	10,3	9,7	10,5	9,8	9,3	8,9	8,6	EL
ES	17,7	13,1	10,0	11,1	11,1	10,7	9,2	8,1	7,9	7,4	ES
FR	11,1	10,1	9,4	8,9	9,5	9,6	9,7	9,3	9,0	8,7	FR
IE	13,9	6,3	4,5	4,5	4,7	4,5	4,3	4,3	4,5	4,8	IE
IT	10,4	10,5	8,0	8,6	8,4	8,0	7,7	7,1	7,0	7,0	IT
LU	2,7	2,4	4,1	2,8	3,7	5,1	4,5	4,6	4,4	4,1	LU
NL	6,2	3,4	3,9	2,8	3,7	4,6	4,7	3,9	3,0	2,7	NL
AT	3,9	4,0	4,7	4,2	4,3	4,8	5,2	5,1	5,1	5,1	AT
PT	6,3	4,9	6,6	5,0	6,3	6,7	7,6	7,6	7,7	7,7	PT
SI	-	6,9	6,4	6,3	6,7	6,3	6,5	6,1	6,1	6,0	SI
FI	14,9	10,6	8,6	9,1	9,0	8,8	8,4	7,7	7,4	7,3	FI
€ area	-	9,2	8,5	8,3	8,7	8,9	8,6	8,0	7,7	7,4	€ area
CZ	-	7,7	7,7	7,3	7,8	8,3	7,9	7,4	7,1	6,9	CZ
DK	7,8	4,8	4,8	5,4	5,5	4,8	3,8	3,5	3,5	3,5	DK
EE	7,5	11,1	8,7	10,3	10,0	9,7	7,9	5,4	3,8	3,1	EE
CY	-	3,9	4,6	3,6	4,1	4,6	5,3	5,4	5,5	5,6	CY
LV	13,8	14,0	9,9	12,2	10,5	10,4	8,9	7,4	7,2	7,0	LV
LT	5,0	13,3	10,3	13,5	12,4	11,4	8,3	5,9	5,2	5,2	LT
HU	10,3	7,3	6,5	5,8	5,9	6,1	7,2	7,3	7,7	7,7	HU
MT	5,2	6,8	7,4	7,5	7,6	7,4	7,3	7,0	7,0	6,9	MT
PL	13,6	13,8	18,0	19,9	19,6	19,0	17,7	13,9	12,2	11,6	PL
SK	-	15,8	17,0	18,7	17,6	18,2	16,3	14,3	13,3	12,9	SK
SE	8,5	7,1	6,4	4,9	5,6	6,3	7,8	7,3	7,4	7,1	SE
UK	9,1	5,8	4,9	5,1	4,9	4,7	4,7	5,3	5,0	4,8	UK
EU25	-	9,1	8,7	8,8	9,0	9,1	8,8	8,0	7,6	7,3	EU25
BG	11,3	14,2	12,6	18,1	13,7	12,0	10,1	8,9	7,7	7,0	BG
RO	5,8	6,1	7,4	7,5	6,8	7,6	7,7	7,6	7,5	7,6	RO
US	6,3	4,5	5,4	5,8	6,0	5,5	5,1	4,7	5,1	5,4	US
JP	2,8	4,4	4,8	5,4	5,3	4,7	4,4	4,3	4,3	4,3	JP

Nota : - Como habitualmente, as previsões estão condicionadas nomeadamente ao pressuposto técnico de "políticas inalteradas".

Isto significa que medidas específicas de política económica, nomeadamente no domínio orçamental, que não tenham sido ainda anunciatas não são tomadas em consideração. Consequentemente, as projecções para 2008 constituem essencialmente

PREVISÕES DO OUTONO DE 2006

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS 1992 - 2008

(e) Inflação (1) (variação anual em percentagem)

	média a 5 anos							Estimativas	Previsões	Cenários de políticas inalteradas	
	1992-96	1997-01	2002-06	2002	2003	2004	2005				
BE	1,8	1,7	2,0	1,6	1,5	1,9	2,5	2,4	1,8	1,7	BE
DE	2,4	1,0	1,6	1,4	1,0	1,8	1,9	1,8	2,2	1,2	DE
EL	11,6	4,4	3,4	3,9	3,4	3,0	3,5	3,3	3,3	3,3	EL
ES	4,9	2,8	3,3	3,6	3,1	3,1	3,4	3,6	2,8	2,7	ES
FR	1,6	0,9	2,1	1,9	2,2	2,3	1,9	2,0	1,8	1,9	FR
IE	2,9	5,1	3,2	4,7	4,0	2,3	2,2	2,9	2,7	2,2	IE
IT	5,1	2,4	2,4	2,6	2,8	2,3	2,2	2,3	2,0	1,9	IT
LU	2,8	2,3	3,0	2,1	2,5	3,2	3,8	3,2	2,2	1,8	LU
NL	2,3	2,9	2,1	3,9	2,2	1,4	1,5	1,6	1,8	2,3	NL
AT	2,8	1,4	1,8	1,7	1,3	2,0	2,1	1,8	1,8	1,7	AT
PT	5,7	2,8	2,9	3,7	3,3	2,5	2,1	2,9	2,2	2,1	PT
SI	45,7	7,5	4,3	7,5	5,7	3,7	2,5	2,5	2,5	2,6	SI
FI	1,9	2,5	1,1	2,0	1,3	0,1	0,8	1,3	1,5	1,6	FI
€ area	3,3	1,7	2,2	2,3	2,1	2,1	2,2	2,2	2,1	1,9	€ area
CZ	11,2	5,3	1,6	1,4	-0,1	2,6	1,6	2,5	2,7	2,9	CZ
DK	1,7	2,1	1,8	2,4	2,0	0,9	1,7	2,0	2,0	1,9	DK
EE	-	6,4	3,3	3,6	1,4	3,0	4,1	4,4	4,2	4,6	EE
CY	-	2,4	2,6	2,8	4,0	1,9	2,0	2,4	2,0	2,4	CY
LV	-	4,1	4,9	2,0	2,9	6,2	6,9	6,7	5,8	5,4	LV
LT	-	3,0	1,4	0,3	-1,1	1,2	2,7	3,8	4,6	3,3	LT
HU	-	11,8	4,8	5,2	4,7	6,8	3,5	3,9	6,8	3,9	HU
MT	-	1,6	2,6	2,6	1,9	2,7	2,5	3,0	2,6	2,4	MT
PL	31,6	8,9	2,0	1,9	0,7	3,6	2,2	1,4	2,5	2,8	PL
SK	-	7,0	5,3	3,5	8,4	7,5	2,8	4,5	3,4	2,5	SK
SE	3,5	1,4	1,5	1,9	2,3	1,0	0,8	1,5	1,6	1,8	SE
UK	3,4	2,0	1,7	1,3	1,4	1,3	2,1	2,4	2,2	2,0	UK
EU25	-	2,0	2,1	2,1	1,9	2,1	2,2	2,3	2,3	2,0	EU25
BG	80,5	70,1	3,9	4,0	0,5	4,2	-4,6	6,5	-3,0	3,5	BG
RO	117,3	60,5	12,0	21,4	15,2	12,2	6,7	5,5	5,0	4,5	RO
US	2,3	1,8	2,4	1,4	2,0	2,6	2,9	3,1	2,3	1,8	US
JP	0,2	-0,3	-0,8	-1,4	-0,9	-0,7	-0,8	-0,1	0,1	0,4	JP

(I) Preços no consumidor (índice harmonizado) a partir de 1996 para a UE, deflacionador do consumo privado nos restantes casos.

(f) Saldo da balança de transacções correntes com o resto do mundo (em percentagem do PIB)

	média a 5 anos							Estimativas	Previsões	Cenários de políticas inalteradas	
	1992-96	1997-01	2002-06	2002	2003	2004	2005				
BE	4,6	4,8	3,6	5,0	4,5	3,6	2,5	2,4	2,5	2,9	BE
DE	-1,1	-0,8	3,3	2,2	2,0	3,9	4,2	4,5	5,3	5,4	DE
EL	-0,6	-5,9	-9,4	-9,7	-10,0	-9,5	-9,2	-8,5	-8,0	-7,5	EL
ES	-1,4	-2,4	-6,0	-3,8	-4,0	-5,9	-7,5	-8,6	-9,6	-10,0	ES
FR	0,5	1,9	-0,8	0,8	0,2	-0,6	-2,1	-2,1	-2,0	-2,1	FR
IE	1,8	-0,7	-1,8	-1,4	0,0	-1,0	-3,1	-3,2	-4,1	-4,2	IE
IT	1,0	1,2	-0,8	-0,3	-0,9	-0,5	-1,1	-1,4	-1,1	-0,8	IT
LU	12,8	10,0	9,8	11,0	6,4	10,6	9,7	11,4	12,2	12,8	LU
NL	4,8	4,8	7,1	6,0	6,1	8,6	7,1	7,6	8,1	8,5	NL
AT	-1,6	-1,0	2,4	2,5	1,7	2,1	2,9	3,0	2,8	2,7	AT
PT	-3,1	-8,7	-8,2	-8,2	-6,5	-7,8	-9,5	-9,0	-8,7	-8,3	PT
SI	2,6	-1,2	-1,3	1,1	-0,8	-2,6	-2,0	-1,9	-1,8	-1,4	SI
FI	0,6	7,3	6,7	10,0	5,9	7,6	4,6	5,5	5,2	4,7	FI
€ area	0,2	0,5	0,4	0,9	0,5	0,8	0,0	-0,1	0,1	0,1	€ area
CZ	-2,1	-4,1	-4,9	-6,1	-6,5	-6,3	-2,7	-3,1	-2,3	-1,7	CZ
DK	1,8	1,2	2,6	2,5	3,2	2,3	2,9	1,9	2,1	2,3	DK
EE	-	-7,0	-11,4	-10,4	-11,5	-12,5	-11,1	-11,5	-10,5	-9,6	EE
CY	-	-1,7	-4,4	-3,8	-0,9	-5,3	-5,7	-6,0	-5,9	-5,9	CY
LV	6,0	7,2	-11,2	-6,4	-8,0	-12,9	-12,5	-16,1	-17,4	-16,6	LV
LT	-	-8,6	-7,1	-5,1	-6,8	-7,9	-6,9	-8,9	-9,4	-9,1	LT
HU	-	-8,0	-7,5	-6,9	-7,9	-8,4	-6,8	-7,3	-5,1	-3,5	HU
MT	-	-6,1	-6,6	1,3	-5,0	-7,5	-11,0	-10,9	-10,9	-11,2	MT
PL	0,6	-4,2	-2,7	-2,5	-2,1	-4,2	-2,2	-2,3	-2,7	-2,8	PL
SK	-	-6,3	-5,5	-7,3	-2,1	-2,5	-7,9	-7,8	-4,8	-3,4	SK
SE	0,9	4,2	6,2	5,3	6,6	6,6	5,9	6,3	6,4	6,5	SE
UK	-1,4	-1,5	-1,9	-1,6	-1,3	-1,6	-2,2	-2,5	-2,6	-2,8	UK
EU25	-	0,1	0,0	0,4	0,2	0,3	-0,4	-0,5	-0,4	-0,4	EU25
BG	-4,3	-2,6	-7,8	-2,4	-5,5	-5,8	-11,3	-13,9	-13,5	-12,4	BG
RO	-	-5,0	-7,5	-1,1	-4,8	-12,7	-8,7	-10,3	-11,8	-13,3	RO
US	-1,1	-2,8	-5,5	-4,4	-4,7	-5,6	-6,2	-6,4	-6,4	-6,5	US
JP	2,5	2,9	3,5	3,1	3,5	4,0	3,6	3,5	3,0	2,7	JP

Nota : - Como habitualmente, as previsões estão condicionadas nomeadamente ao pressuposto técnico de "políticas inalteradas".

Isto significa que medidas específicas de política económica, nomeadamente no domínio orçamental, que não tenham sido ainda anunciadas não são tomadas em consideração. Consequentemente, as projecções para 2008 constituem essencialmente

PREVISÕES DO OUTONO DE 2006

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS 1992 - 2008

(g) Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento do sector público administrativo (em % do PIB) (1)

	média a 5 anos							Estimativas	Previsões	Cenários de políticas inalteradas	
	1992-96	1997-01	2002-06	2002	2003	2004	2005				
BE	-5,3	-0,5	-0,5	0,0	0,0	0,0	-2,3	-0,2	-0,5	-0,5	BE
DE	-3,0	-1,6	-3,4	-3,7	-4,0	-3,7	-3,2	-2,3	-1,6	-1,2	DE
EL	-10,7	-4,7	-5,4	-5,2	-6,1	-7,8	-5,2	-2,6	-2,6	-2,4	EL
ES	-5,6	-1,8	0,4	-0,3	0,0	-0,2	1,1	1,5	1,1	0,9	ES
FR	-4,9	-2,1	-3,3	-3,2	-4,2	-3,7	-2,9	-2,7	-2,6	-2,2	FR
IE	-1,6	2,3	0,7	-0,4	0,3	1,5	1,1	1,2	0,9	0,4	IE
IT	-8,3	-2,2	-3,7	-2,9	-3,5	-3,4	-4,1	-4,7	-2,9	-3,1	IT
LU	1,6	4,5	-0,2	2,1	0,3	-1,1	-1,0	-1,5	-0,5	-0,3	LU
NL	-3,3	0,0	-1,4	-2,0	-3,1	-1,8	-0,3	0,0	0,1	0,3	NL
AT	-4,1	-1,5	-1,2	-0,5	-1,6	-1,2	-1,5	-1,3	-1,2	-1,0	AT
PT	-4,7	-3,3	-3,9	-2,9	-2,9	-3,2	-6,0	-4,6	-4,0	-3,9	PT
SI	-	-	-2,1	-2,5	-2,8	-2,3	-1,4	-1,6	-1,6	-1,5	SI
FI	-5,8	2,8	2,9	4,1	2,5	2,3	2,7	2,9	2,9	2,9	FI
€ area	-	-	-2,6	-2,5	-3,1	-2,8	-2,4	-2,0	-1,5	-1,3	€ area
CZ	-	-4,4	-4,7	-6,8	-6,6	-2,9	-3,6	-3,5	-3,6	-3,2	CZ
DK	-2,1	1,8	2,8	1,2	1,1	2,7	4,9	4,0	4,3	4,2	DK
EE	-	-0,6	1,9	0,4	2,0	2,3	2,3	2,5	1,6	1,3	EE
CY	-	-	-3,8	-4,4	-6,3	-4,1	-2,3	-1,9	-1,7	-1,7	CY
LV	-	-1,9	-1,1	-2,3	-1,2	-0,9	0,1	-1,0	-1,2	-1,2	LV
LT	-	-4,6	-1,1	-1,5	-1,3	-1,5	-0,5	-1,0	-1,2	-1,3	LT
HU	-	-5,1	-8,1	-9,0	-7,2	-6,5	-7,8	-10,1	-7,4	-5,6	HU
MT	-	-	-5,3	-5,5	-10,0	-5,0	-3,2	-2,9	-2,7	-2,9	MT
PL	-	-3,2	-3,3	-3,2	-4,7	-3,9	-2,5	-2,2	-2,0	-1,8	PL
SK	-	-7,3	-4,2	-7,7	-3,7	-3,0	-3,1	-3,4	-3,0	-2,9	SK
SE	-7,6	2,2	1,5	-0,2	0,1	1,8	3,0	2,8	2,4	2,5	SE
UK	-6,1	0,8	-2,9	-1,7	-3,3	-3,2	-3,3	-2,9	-2,8	-2,5	UK
EU25	-	-	-2,5	-2,3	-3,0	-2,7	-2,3	-2,0	-1,6	-1,4	EU25
BG	-	-	1,7	-0,4	0,3	2,7	2,4	3,3	1,8	1,7	BG
RO	-	-0,7	-1,6	-2,0	-1,5	-1,5	-1,5	-1,4	-2,6	-2,6	RO
US	-4,2	0,3	-3,8	-3,8	-4,9	-4,6	-3,7	-2,2	-2,4	-2,8	US
JP	-2,5	-7,4	-6,9	-8,2	-8,0	-6,3	-6,5	-5,6	-5,1	-4,7	JP

(1) A capacidade (necessidade) líquida inclui em 2000-2005 as receitas extraordinárias relativas à venda de licenças UMTS.

(h) Dívida bruta do sector público administrativo (em percentagem do PIB)

								Estimativas	Previsões	Cenários de políticas inalteradas	
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005				
BE	113,6	107,7	106,3	103,3	98,6	94,3	93,2	89,4	86,3	83,2	BE
DE	60,9	59,7	58,8	60,3	63,9	65,7	67,9	67,8	67,7	67,3	DE
EL	112,3	111,6	113,2	110,7	107,8	108,5	107,5	104,8	101,0	96,4	EL
ES	61,5	59,2	55,5	52,5	48,7	46,2	43,1	39,7	37,0	34,7	ES
FR	58,3	56,7	56,2	58,2	62,4	64,4	66,6	64,7	63,9	63,3	FR
IE	48,4	37,8	35,5	32,2	31,1	29,7	27,4	25,8	24,4	23,6	IE
IT	113,7	109,1	108,7	105,6	104,3	103,9	106,6	107,2	105,9	105,7	IT
LU	6,7	6,4	6,5	6,5	6,3	6,6	6,0	7,4	7,3	7,1	LU
NL	61,1	53,8	50,7	50,5	52,0	52,6	52,7	50,5	47,8	45,4	NL
AT	66,5	65,5	66,0	65,8	64,6	63,8	63,4	62,1	60,9	59,8	AT
PT	51,4	50,4	52,9	55,5	57,0	58,6	64,0	67,4	69,3	70,7	PT
SI	24,6	27,6	28,3	29,1	28,5	28,7	28,0	28,4	28,0	27,6	SI
FI	45,5	43,8	42,3	41,3	44,3	44,3	41,3	38,8	37,3	35,8	FI
€ area	71,8	69,2	68,2	68,0	69,2	69,7	70,6	69,4	68,0	66,9	€ area
CZ	16,4	18,5	25,1	28,5	30,1	30,7	30,4	30,9	30,8	31,0	CZ
DK	57,4	51,7	47,4	46,8	44,4	42,6	35,9	28,5	24,5	22,0	DK
EE	6,0	5,2	4,8	5,6	5,7	5,2	4,5	4,0	2,7	2,1	EE
CY	59,2	59,5	61,4	64,7	69,1	70,3	69,2	64,8	62,2	59,6	CY
LV	12,4	12,3	14,0	13,5	14,4	14,5	12,1	11,1	10,6	10,3	LV
LT	22,8	23,7	22,8	22,2	21,2	19,4	18,7	18,9	19,6	19,8	LT
HU	58,9	53,4	50,7	55,6	58,0	59,4	61,7	67,6	70,9	72,7	HU
MT	55,7	55,4	61,3	60,1	70,2	74,9	74,2	69,6	69,0	68,6	MT
PL	39,3	35,9	35,9	39,8	43,9	41,8	42,0	42,4	43,1	42,7	PL
SK	47,5	50,2	48,9	43,3	42,7	41,6	34,5	33,0	31,6	31,0	SK
SE	62,2	52,3	53,8	52,0	51,8	50,5	50,4	46,7	42,6	38,7	SE
UK	44,1	41,2	38,0	37,5	38,9	40,4	42,4	43,2	44,1	44,7	UK
EU25	66,0	62,0	61,1	60,5	62,0	62,4	63,3	62,5	61,4	60,4	EU25
BG	-	-	-	53,7	46,0	38,4	29,8	25,8	21,8	17,9	BG
RO	24,0	23,9	23,2	25,0	21,5	18,8	15,9	13,7	13,9	14,4	RO

Nota : - Como habitualmente, as previsões estão condicionadas nomeadamente ao pressuposto técnico de "políticas inalteradas".

Isto significa que medidas específicas de política económica, nomeadamente no domínio orçamental, que não tenham sido ainda anunciadas não são tomadas em consideração. Consequentemente, as projecções para 2008 constituem essencialmente

PREVISÕES DO OUTONO DE 2006

PAISES CANDIDATOS - PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

	2003	2004	2002	Estimativas 2006	Previsões 2007	Previsões 2008
(a) PIB a preços constantes (variação anual em percentagem)						
Croácia	5,3	3,8	4,3	4,5	4,6	4,5
antiga República jugoslava	2,8	4,1	4,0	3,8	4,5	5,5
da Macedónia						
Turquia	5,8	8,9	7,4	6,0	6,4	6,3
(b) Emprego total (variação anual em percentagem)						
Croácia	0,6	1,7	0,8	1,5	1,8	0,8
antiga República jugoslava	-2,9	-2,4	4,3	3,1	3,4	3,6
da Macedónia						
Turquia	-1,0	3,0	1,4	1,6	1,9	1,4
(c) Número de desempregados (em percentagem da população activa civil)						
Croácia	14,1	13,6	12,4	11,5	10,9	10,7
antiga República jugoslava	36,7	37,2	37,3	37,1	36,2	35,1
da Macedónia						
Turquia	10,5	10,3	10,3	9,8	9,1	8,9
(d) Inflação (1) (variação anual em percentagem)						
Croácia	1,8	2,1	3,3	3,4	3,1	3,0
antiga República jugoslava	1,2	-0,4	0,5	3,3	2,7	2,3
da Macedónia						
Turquia	25,3	10,1	8,1	10,2	8,6	6,1
(e) Saldo da balança de transacções correntes com o resto do mundo (em % do PIB)						
Croácia	-7,2	-5,0	-6,3	-7,0	-7,2	-6,9
antiga República jugoslava	-3,3	-7,7	-1,4	-2,8	-3,4	-4,0
da Macedónia						
Turquia	-4,1	-6,2	-6,7	-6,5	-7,2	-7,2
(f) Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento do sector público administrativo (em % do PIB)						
Croácia	-4,5	-5,0	-3,9	-3,5	-3,6	-3,3
antiga República jugoslava	-1,1	0,0	0,3	-0,6	-1,2	-1,0
da Macedónia						
Turquia	-11,3	-5,7	-1,2	-3,6	-4,0	-3,3

(1) Preços no consumidor (índice harmonizado)